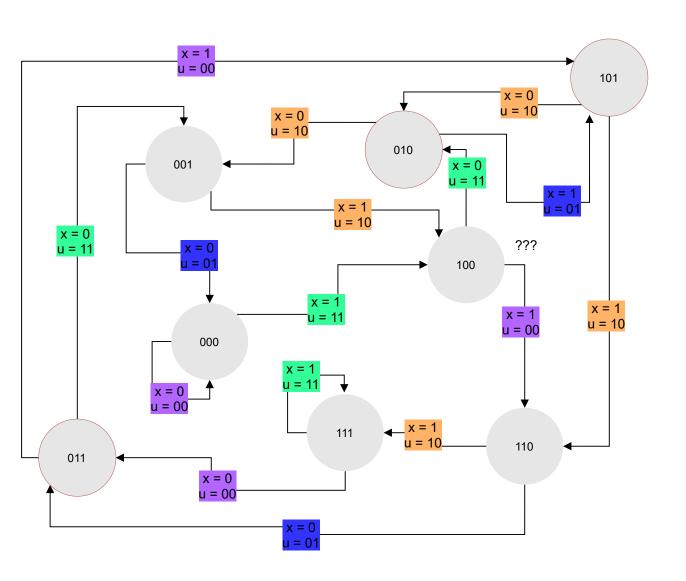
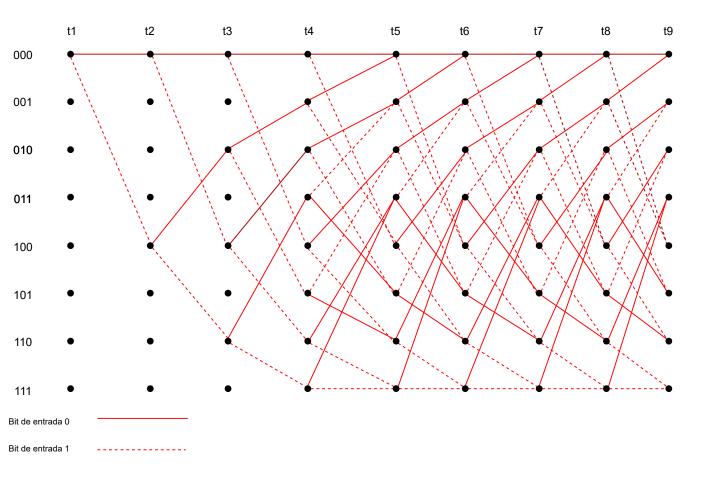
Decodificador de Viterbi

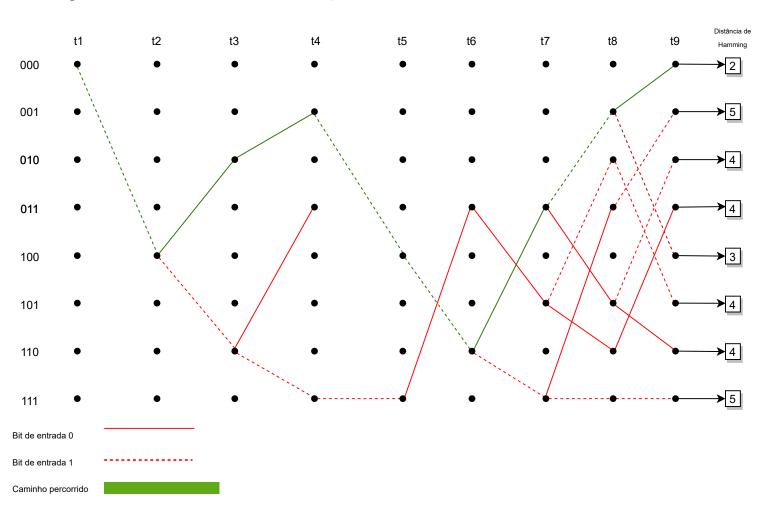
Guilherme Medeiros 0000 = 000001 = 01 u1 0010 = 100011 = 110100 = 110101 = 10Entrada 0110 = 01b3 b2 b1 0111 = 001000 = 111001 = 101010 = 01K = 4, k = 1, n = 21011 = 001100 = 001101 = 01 u2 O decodificador tem quatro bits, com 1110 = 10 entrada de 1 bit. O ultimo bit não 1111 = 11 importa para a máquina de estados já que ele sempre é descartado na entrada de um bit novo pela realização de um shift. Serão considerados estados de 3 bits. No diagrama: Entrada: - x representa o bit de entrada - u representa os dois bits de saída x = 11 10 10 10 00 01 01 01



Montagem da treliça:



Treliça com os caminhos duplos eliminados



Como pode ser visto, a menor distância de Hamming da treliça é no primeiro ponto de cima para baixo, totalizando 2. Para ter certeza do resultado da decodificação seria necessário mais bits, já que o decodificador convolucional utiliza, no presente, dados para acertar sobre o passado. Entretanto, é possível afirmar até aqui, que a entrada mais provável seja, segundo o diagrama de treliça e a máquina de estados:

Entrada: 1 0 0 1 1 0 0 0

A representação do caminho percorrido pode ser visto na máquina de estados abaixo:

